

# Empresa faz descarte e descontamina lâmpadas

Recilux promove o recolhimento e processamento de lâmpadas fluorescentes para realizar descarte adequado

**D**escartado em lixo comum, esse material pode oferecer sérios riscos à saúde humana localizada em Canoas, no bairro industrial São Luis, está a Recilux que é responsável pelo recolhimento e processamento de lâmpadas fluorescentes para o posterior descarte dos seus componentes de acordo com as normas de segurança ambiental. Numa área de aproximadamente 3 mil metros quadrados, são armazenadas as lâmpadas prove-

nientes de todo o Estado e que são descartadas por indústrias, hospitais, escolas, condomínios residenciais, lojas de material elétrico, entre outros estabelecimentos. A Recilux recolhe as lâmpadas e as encaminha para uma unidade localizada em São João do Sul, no litoral catarinense, onde é feita a descontaminação, reciclagem e separação dos componentes para posterior reaproveitamento.

Descartadas em lixo comum, as lâmpadas fluorescentes se juntam a milhares

de outras que são depositadas diariamente nos aterros sanitários. Quando se quebram, liberam vapor de mercúrio no ar e, posteriormente, retornam ao solo já estado sólido, contaminando as águas dos rios, as pastagens e lavouras e o gado. Através da cadeia alimentar, o mercúrio pode intoxicar o organismo humano, causando sérios problemas no intestino, pulmões, cérebro e coração humanos. Em casos mais graves, os efeitos desse elemento químico podem até mesmo levar à morte.



## O QUE É FEITO COM CADA COMPONENTE DE UMA LÂMPADA FLUORESCENTE?

**MERCÚRIO:** já em estado sólido, é descartado de acordo com os rigorosos processos de responsabilidade ambiental;

**VIDRO:** após centrifugação, é usado como esmalte em cerâmicas e tintas;

**SOQUETES DE METAL:** depois da separação de alumínio, cobre e latão, gera novos produtos de metal.

**CURIOSIDADE:** Em países como Holanda, Bélgica e Alemanha, mais da metade das lâmpadas produzidas são recicladas. No Brasil, apenas 6% da produção desse material recebe o destino correto.

### O que prevê a Lei Nacional de Resíduos Sólidos?

De acordo com a Lei 12305/10, os estabelecimentos envolvidos na fabricação, distribuição e comercialização de lâmpadas fluorescentes são responsáveis pela logística reversa, isto é, devem receber e descartar de forma ecologicamente correta esse tipo de material elétrico. No caso dos fabricantes, as orientações para o descarte estão previstas nas exigências para a obtenção de certificações ambientais. Por outro lado, o consumidor não informado acaba correndo riscos ao descartar as lâmpadas junto aos demais resíduos em lixo comum.

### Onde descartar?

Procure o estabelecimento onde as lâmpadas foram adquiridas ou ligue para 3428-2222.



### Sobre a Recilux

A empresa atua desde 2008 na descontaminação e trituração de todos os tipos de lâmpadas fluorescentes. Em Canoas, no bairro industrial São Luis, está localizada a unidade de armazenamento, para onde são encaminhados todos os materiais recolhidos nos estabelecimentos que contratam o serviço em todo o Rio Grande do Sul. O restante do processo, que consiste na descontaminação, trituração das lâmpadas e separação dos componentes, é feito na unidade de São João do Sul (SC).